

Apresentação

Em cumprimento às suas finalidades e ao desenvolvimento de suas atividades científicas, o Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, instituição recém-criada, anexa à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, dá a lume, com a presente publicação, o primeiro número de sua Revista.

É desnecessário encarecer a importância científica reservada à novel organização e acentuar o papel que a mesma deverá representar do ponto de vista educacional no setor da medicina tropical em nosso País.

De nenhuma outra forma poderia o Instituto de Medicina Tropical de São Paulo melhor contribuir para o aprimoramento dos conhecimentos técnicos e científicos relacionados com o campo de suas atividades do que mediante a divulgação das investigações levadas a cabo pelo seu corpo de pesquisadores.

Os dirigentes do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo estão cientes de que não é fácil tarefa manter com a desejada e imprescindível regularidade uma publicação nos moldes da que hoje inicia sua vida. Entretanto estão os mesmos convictos de que, contando com o alto espírito de colaboração daqueles que se encontram reunidos por um mesmo e elevado ideal, não lhes faltará o entusiasmo indispensável para o prosseguimento de tão oportuna e fecunda iniciativa.

Eis porque no limiar de sua trajetória o Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, sem mais delongas, dá início a esta publicação, confiante na sua favorável acolhida e conseqüentemente no seu sucesso.

A Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo não é apenas uma nova revista médica. Ela surge com um programa a cumprir qual seja o de refletir em nosso meio o que se fizer nos múltiplos domínios da medicina tropical, de forma a corporificar as idéias de um núcleo de estudiosos interessados na sua expansão.

É certo porém que para realizar os propósitos que animam seu aparecimento na imprensa médica nacional, conta a Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo receber o apoio que é essencial e a cola-

boração preciosa de todos os colegas que se dedicam, dentro e fora do Instituto, ao mesmo labor, quer na clínica, quer nos laboratórios.

Já o presente número estampa em suas páginas a diretriz traçada pelos dirigentes do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo e, para nossa felicidade, dá também demonstração do grau de receptividade encontrada por parte dos nossos colegas.

Assim havemos de prosseguir com o mesmo espírito e, estimulados pela vontade de progresso, procuraremos, cada vez mais, melhor servir a ciência que cultuamos.

João Azevedo